



OS MEMES NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: uma análise de leitura multimodal

Tatielly Almeida Santos

PPGEFOP/UFAL

tatielly.santos@arapiraca.ufal.br

Erisson Jordan Ferreira Fonseca

PPGEFOP/UFAL

erisson.fonseca@arapiraca.ufal.br

Tereza Cristina Cavalcanti de Albuquerque

PPGEFOP/UFAL

tereza.albuquerque@arapiraca.ufal.br

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de dissertação em andamento que tem como objeto de estudo o emprego dos memes nos livros didáticos (LD) de Língua Portuguesa (LP) do ensino médio de escola pública da cidade de Arapiraca.

O meme caracteriza-se como gênero digital que se associa ao humor, à criticidade e às referências culturais e figura como texto multimodal. Embora detenha prestígio e seja consumido e replicado entre os adolescentes, estudos apontam que a presença dos memes nos LD ainda se manifesta de forma tímida (Freitas e Albuquerque, 2023). Nesse contexto, dada a importância do diálogo entre as práticas escolares de LP e as formas atuais de uso da língua através do meio digital, a presença de memes no LD e sua leitura multimodal poderá funcionar como potencializador da valorização da linguagem dos estudantes no meio educacional e do desenvolvimento das habilidades necessárias da leitura de imagens em interação com o texto verbal.

2 OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo analisar as atividades que envolvem o uso de memes propostas em uma coleção de livros didáticos de língua portuguesa destinada ao Ensino Médio de uma escola pública estadual.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho é de abordagem qualitativa, quanto aos objetivos é descritiva. Dentro do escopo da qualitativa, foi empregada a pesquisa documental, pois se buscou analisar o livro didático de português (LDP) com foco nos



memes. Appolinário (2011, p. 67), ao tratar sobre esse tipo de pesquisa, afirma que “um documento é qualquer suporte que contenha informação registrada, formando uma unidade, que possa servir para consulta, estudo ou prova”.

Na primeira etapa, foram identificadas quais as coleções de LD foram aprovadas para o uso nas escolas públicas de Arapiraca, Alagoas, para a área de Linguagens. Dentre as coleções aprovadas, obteve-se o acesso à coleção “Se Liga nas Linguagens” de autoria de Ormundo e Siniscalchi (2020). Na segunda etapa, foram analisados os três livros destinados ao Ensino Médio, em busca da ocorrência de memes. Foi identificado um meme no livro do 2º ano. Na quarta etapa foi realizada a análise da atividade de leitura deste meme, com base nos pressupostos da linguagem multimodal, que propõe a interação entre imagens e palavras para construção de significados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os avanços tecnológicos provocaram o crescimento da cultura digital, a qual tem promovido transformações substanciais nas situações comunicativas, delineando a maneira como ocorre a interação, o consumo e a propagação de informações. A internet tem difundido um acesso rápido às informações, pois ela não é apenas uma ferramenta, mas um meio que transformou a comunicação e a sociedade (Castells, 2010).

A partir disso, a diversidade textual se expande, dissemina os mais variados tipos de linguagem e atribui funcionalidade, não somente ao texto verbal, mas também imagéticos, objetos em movimento, sons, cores e disposições dos textos. Tal configuração eclodiu devido à organização multimodal dos textos contemporâneos. Para Rojo (2015, p. 108): “texto multimodal ou multissemiótico é aquele que recorre a mais de uma modalidade de linguagem ou a mais de um sistema de signos ou símbolos (semiose) em sua composição”, ou seja, o significado do texto multimodal será construído nesta interação, se se retirar uma dessas linguagens, modifica-se o significado do que se quer comunicar.

Assim, a multimodalidade instaurou um novo direcionamento para o trato de questões linguísticas, culturais, de ensino e aprendizagem que são convertidas em práticas sociais. Nessa dinamicidade surgiram gêneros característicos do ambiente virtual, principalmente os que decorrem das redes sociais, a exemplo do *Twitter*, do *gif* e dos memes.

Este último chama atenção por articular a linguagem verbal e visual, e também proferir o humor, a criticidade e as referências culturais. Shifman (2003) destaca a funcionalidade do meme e sua facilidade de manipular e divulgar materiais na web, transformando-a assim em um fenômeno cultural. Além disso, a Teoria da Semiótica Social, (Kress, 2009) aponta que o meme é um exemplo que pode definir o termo multimodalidade, pois apresentam variados recursos comunicativos, entre eles a palavra e a imagem em interação.

Os memes presentes no LD para o ensino de Língua Portuguesa, nesse sentido, se constituem como textos que podem potencializar a articulação entre cultura digital e o contexto escolar dos estudantes, o que pode ser um fator precípua para salientar aos estudantes que a linguagem cotidiana pode estar dentro da sala de

aula e tornar o ensino mais funcional e atrativo (Costa e Albuquerque, 2021). Sobretudo, levando em consideração que mesmo diante de uma sociedade tecnológica, “o livro didático ainda é uma das principais ferramentas utilizadas em sala de aula, é um dos aparatos de consulta mais empregados pelos professores” (Paiva, Santos Sobrinho e Costa, 2013, p.71).

Como apresentado anteriormente, o meme é um gênero genuinamente multimodal presente no cotidiano comunicativo dos estudantes e também dos professores. Após a análise da coleção “Se Liga nas Linguagens”, foi identificado a ocorrência de um meme no livro do 2º ano. A presença deste meme é considerada um avanço e demonstra que o LDP está valorizando a linguagem digital contemporânea praticada pelos estudantes.

Na figura 1 abaixo apresenta-se o meme identificado no LDP que constitui a amostra da presente pesquisa. Nele foi possível observar uma crítica social à prática da gourmetização, pois, na imagem, se observa que um alimento popular, como a tapioca, após o processo de gourmetização, passa do valor de R\$ 1,00 para R\$25,00, além de uma mudança estética do produto que o afasta de suas raízes culturais.

Figura 1: Meme presente no LDP

2. Leia o trecho de notícia e o meme a seguir.

“Gourmetização é uma prática que visa rebuscar, dar um luxo, uma diferenciação maior, a um mesmo produto. O que é feito para marcar uma diferenciação de posição social, que pode ser tanto no seu sentido estrito — trata-se mesmo de um produto mais sofisticado, que apenas quem tem um gosto mais refinado vai conseguir apreciar —, mas não só”, diz ele [Valter Palmieri Júnior].

O pesquisador explica a ressalva: “A grande indústria brasileira de alimentos tem a marca de produzir produtos de baixa qualidade: há um excesso de açúcar em vários doces industrializados, por exemplo, porque açúcar é um insumo barato. Aí você melhora um pouco só o produto, põe um pouquinho mais de cacau no chocolate, mas trata isso como se fosse um produto muitíssimo superior. E coloca um preço três vezes maior. A diferença de preço supera bastante a diferença de custo”.

Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2017/04/27/gourmetizacao-na-industria-de-alimentos-e-simbolica-das-diferencas-sociais>>. Acesso em: 27 maio 2020.



Fonte: Ormundo; Siniscalchi (2020)



Figura 2: Atividade sobre o Meme presente no LDP

- a) A notícia trata de um estudo feito por um pesquisador da Unicamp (Universidade de Campinas). Segundo ele, a prática da *gourmetização* ocorre de duas maneiras. Quais palavras ou expressões indicam que a primeira prática descrita é a válida? *A expressão "sentido estrito", que significa "sentido exato, rigoroso", e a palavra mesmo.*
- b) O que é uma *ressalva*? Qual expressão do primeiro parágrafo é retomada por essa palavra? Justifique sua resposta.
- c) Compare o meme e o estudo feito pelo pesquisador. Há coincidência entre os pontos de vista apresentados? Explique sua resposta.
- d) A partir de qual palavra se formaram *gourmetização* e *gourmetizador*? Qual é a origem dessa palavra? *Formaram-se a partir de gourmet, um termo francês.*
- e) Qual é a função dos sufixos nas duas palavras formadas?
O sufixo presente em gourmetização traduz a ideia de processo, como se vê também em canalização. O sufixo em gourmetizador expressa a ideia de agente, como também aparece em relator, professor.

Fonte: Ormundo; Siniscalchi (2020)

Ao analisar essa proposta de atividade (figura 2), observa-se que há a apresentação de dois gêneros: a notícia e o meme. O meme, embora se caracterize como texto multimodal, não é levado a colaborar para a compreensão dos sentidos objetivados pelo gênero textual notícia, pois, ainda que detenha suas potencialidades visuais e discursivas, nesse contexto, o meme foi empregado apenas como um reforçador de sentidos. Sobretudo, por estar localizado à direita da notícia, o que guia a leitura primeiro da notícia e depois do meme. Nesta configuração, embora ambos os textos tratem sobre informações que reforçam a crítica disseminada, não são apresentadas de forma integrada: pode-se ler apenas a notícia ou apenas o meme para compreender a crítica sobre a Gourmetização.

Outrossim, é evidente que os questionamentos se dirigem mais ao texto verbal para serem respondidos, pois apenas uma das questões requer a análise do meme. Nesse sentido, o meme, ainda que reforce e torne a compreensão do gênero notícia mais dinâmica, foi disposto na atividade de forma secundária. Bezmer e Kress (2009) consideram que o LD está ficando cada vez mais visual, por apresentar em sua estrutura não somente escrita, mas também imagens, tipografia e layout. Contudo, ao observarmos o uso de imagem nos livros percebe-se, em vários contextos, que elas são vistas como uma peça secundária, ou seja, apenas como uma ilustração da página, pois o que prevalece é o texto verbal (Kress, 1995).

Percebe-se, assim, que a leitura multimodal deste exemplar de meme poderia ser mais explorada, pois, como Albuquerque (2018) considera, em um texto multimodal, as imagens exercem funções e transmitem conteúdos, dialogam com o texto verbal, mas não o repetem: as imagens são textos visuais que precisam ser lidos também. Diante disso, outros questionamentos poderiam ser explorados nesta atividade interpretativa, por exemplo: Como o efeito visual (cores, fonte das letras) contribuem para a construção de sentido da mensagem proferida? De que forma o meme dialoga com a notícia? O meme apresenta uma narrativa em três momentos, seu ordenamento poderia ser trocado sem prejuízo à construção de seu significado? Para a leitura deste exemplar de meme seria possível atingir o seu sentido se retirássemos o texto verbal? Seria possível ser realizada a leitura multimodal?

Kress (2012) e Kress e Van Leeuwen (1996, 2001) pontuam que a palavra e imagem juntas não correspondem à mesma maneira de se dizer a mesma coisa; a palavra significa mais quando acompanhada da imagem. Por sua vez, a imagem também significa mais quando acompanhada do escrito. Diante do exposto, é



perceptível que para viver nas sociedades contemporâneas precisamos desenvolver estratégias para saber entender e interpretar os textos visuais que nos circundam.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os textos multimodais lançam informações, exigindo dos sujeitos a capacidade de ler e interpretar reflexivamente. A leitura de imagem, assim como do texto verbal, pode ser realizada de forma crítica, de modo a observar todos os elementos que a compõe, além de analisar se há alguma intertextualidade ou conhecimento prévio sobre o gênero de imagem avaliada. O meme, nesse sentido, possui potencial por contribuir com a construção de sentidos e tornar o ensino mais versátil e instigante.

A partir da análise das atividades propostas pelo LDP analisado, foi possível observar que a característica multimodal do meme foi pouco explorada, uma vez que os questionamentos não tiveram direcionamento para linguagem visual e verbal em interação para a construção do todo significativo e o meme, neste caso, foi empregado apenas para reforçar a construção de sentidos empregada no gênero notícia. O meme, como texto multimodal, pode ser explorado em sua integridade, a partir da leitura dos elementos visuais como as cores que destacam o significado do texto verbal ou de elementos da imagem, como também a posição de determinados elementos ou a saliência de outros, e também, compreender os efeitos de sentido produzidos. Outros estudos poderão aprofundar a relevância do uso de memes nas aulas de Língua Portuguesa em suportes diferenciados, colaborando para o diálogo entre as formas de linguagens estudadas na escola e empregadas no cotidiano dos estudantes.

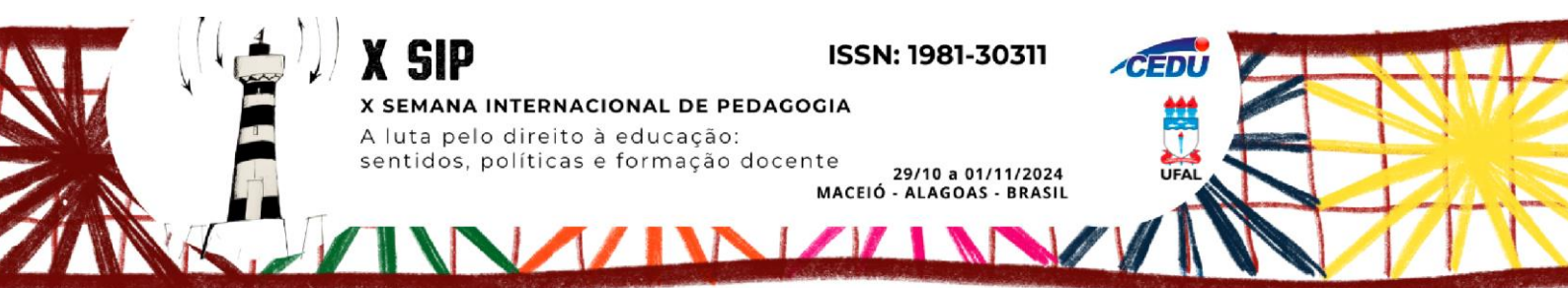
Referências

ALBUQUERQUE, T. C. C. **Uma imagem vale mais com mil palavras: estudo sobre a produção de textos multimodais para o ensino do conceito de respiração pulmonar**. 186 f. Tese (Doutorado em Ensino das Ciências e Matemática) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pernambuco, Recife, 2018.

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BEZMER, J; KRESS, G. **Visualizing English: a social semiotic history of a school subject**. *Visual Communication*. v.8. n.3, 2009.

CASTELLS, M. A **Sociedade em Rede: do Conhecimento à Política**. In: CASTELLS, M.; CARDOSO, G. (org.). *A Sociedade em Rede: Do Conhecimento à Acção Política*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2005. p. 17-30.



COSTA, J. S.; ALBUQUERQUE, T. C. C. **Estamos sendo invadidos. Discutindo sobre os conceitos científicos relacionados à pandemia de COVID-19 através da elaboração de memes.** *Revista Iberoamericana de Educación*, v. 87, n. 1, p. 115–134, 2021.

GUALBERTO C. L. **Multimodalidade em livros didáticos de língua portuguesa: uma análise a partir da semiótica social e da gramática do design visual, 179f. Tese, doutorado em Linguística do Texto e do Discurso**, – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras, Minas Gerais, 2016. 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/MGSS-A8KNM8>. Acesso em: 05 de Set 2024.

KRESS, G. **Multimodality. A social semiotic approach to contemporary communication.** London: Routledge, 2009.

KRESS, G. **Writing the future: English and the making of a culture of innovation.** In: National Association for the Teaching of English. London: National Association for the Teaching of English 1995.

ORMUNDO, W.; SINISCALCHI, C. **Se liga nas linguagens:** português: manual do professor. -- 1. ed - São Paulo: Moderna, 2020.

PAIVA, R.S.; SANTOS SOBRINHO, D. M. dos; COSTA, M. I. L. da. **O ensino e o uso do livro didático: relato de experiência em estágio supervisionado de geografia.** *GEOTemas*, Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil, v 3, n. 1 2013.

ROJO, R. H. R. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.